Comparação de diferentes tamanhos de representação de dígitos para um classificador KNN

Gabriel de Oliveira Pontarolo

1 Introdução

O relatório a seguir faz uma análise do uso de diferentes tamanhos de vetores de características para fazer a representação de dígitos escritos a mão. Esses vetores foram utilizados em um classificador do K-ésimo vizinho mais próximo (KNN).

2 Metodologia

Para a extração de características, foi feito um *thresholding* da imagem, fazendo com que os pixels assumissem o valor 0 ou 1. Assim, o vetor resultante consiste da matriz de pixels "achatada" da imagem após a operação de limiarização.



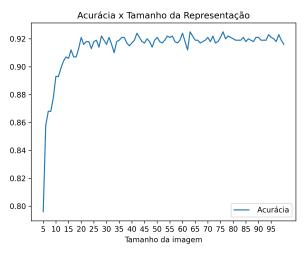
Amostras das imagens usadas

3 Testes

Os testes foram feitos comparando a acurácia do KNN para diferentes tamanhos de imagem variando de 5x5 a 100x100 pixels. Foi utilizada uma divisão 50:50 da base para treinamento e teste com um *random state* igual a 5. A métrica do classificador foi a distância euclidiana com k=3 inicialmente.

4 Resultados

O gráfico a seguir mostra a relação entre a acurácia e o tamanho do vetor de características.



Embora o comportamento do gráfico fique consideravelmente instável após 20x20, a melhor acurácia obtida foi 0.924 com uma imagem de 60x60, com a seguinte matriz de confusão:

```
 \begin{bmatrix} 96 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 95 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 0 & 4 & 101 & 1 & 1 & 0 & 1 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 99 & 0 & 1 & 0 & 0 & 2 & 0 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 0 & 10 & 2 & 0 & 82 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 4 & 0 & 91 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 2 & 5 & 0 & 0 & 0 & 0 & 99 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 1 & 8 & 0 & 0 & 0 & 0 & 985 & 0 & 3 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 1 & 5 & 0 & 3 & 0 & 1 & 0 & 1 & 75 & 1 \end{bmatrix}  
 \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 3 & 0 & 0 & 6 & 1 & 101 \end{bmatrix}
```

Ao mesmo tempo, a pior acurácia foi 0.796 para o menor tamanho de imagem testado, 5x5:

```
[[ 90  4  0  2  0  1  0  0  0  0]

[ 0 92  0  0  0  0  1  1  1  0]

[ 5  7  78  8  0  3  3  2  2  3]

[ 1  0  2  94  0  4  0  1  0  1]

[ 1  10  0  1  77  1  0  0  0  5]

[ 3  3  0  13  0  77  1  0  0  0]

[ 1  3  0  1  2  0  99  0  0  0]

[ 0  6  0  1  3  1  0  74  0  12]

[ 0  5  2  4  4  10  0  11  49  2]

[ 0  4  1  0  5  0  0  36  0  66]
```

Após obter o tamanho de 60x60, foram feitos testes variando a métrica do KNN e o valor de k. As variações na acurácia em função da métrica utilizada foram mínimas, e a melhor se mostrou ser de fato a distância euclidiana para esta aplicação. Quanto ao valor de k, foi obtida uma acurácia ligeiramente melhor de 0.926 com k = 1:

```
[[ 93  2  0  0  0  1  1  0  0  0  ]
[ 0  93  0  0  0  1  1  0  0  0  1]
[ 0  1  103  1  0  0  0  4  1  1]
[ 1  0  0  98  0  1  0  0  3  0]
[ 0  8  0  0  82  1  1  0  0  3]
[ 1  0  0  6  0  89  1  0  0  0]
[ 1  5  0  0  0  0  100  0  0  0]
[ 0  3  1  0  1  0  0  89  0  3]
[ 0  3  0  1  1  2  0  1  79  0]
[ 0  1  0  0  1  0  0  10  0  100]
```

3 Estudos extras

Além da proposta inicial da variação no tamanho da representação para o valor do pixel, foram feitos testes utilizando a técnica HOG (histograma de grafos orientados) para gerar o vetor de características. Para essa técnica, o melhor tamanho de imagem encontrado foi 24x24, k = 3 e *random state* = 10. A distribuição de amostras também foi modificada para 80:20. Com essa configuração, foi obtida uma acurácia de 0.9875, consideravelmente maior do que utilizando apenas os valores puros do pixel.

```
[[43 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0]

[ 0 47 0 0 0 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 34 0 0 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 41 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 0 48 0 0 0 0 2]

[ 0 0 0 1 0 40 0 0 1 0]

[ 0 0 0 0 0 0 24 0 0 0]

[ 1 0 0 0 0 0 0 0 35 0 0]

[ 0 0 0 0 0 0 0 0 0 40 0]

[ 0 0 0 0 0 0 0 0 0 43]
```